

Análise do Perfil Epidemiológico da Mortalidade Materna por Complicações do Trabalho de Parto e Parto no Estado de Tocantins

Palavras-chaves: óbito materno; epidemiologia, parto

Introdução: Todos os anos, mundialmente, estima-se que mais de 500.000 mulheres morram de complicações gestacionais e do parto. No Brasil, dois fatores dificultam o real monitoramento do nível e da tendência da mortalidade materna: a subinformação e o sub-registro das declarações das causas de óbito (Hill et al., 2007). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade materna por complicações do trabalho de parto e parto no estado do Tocantins, entre os anos 2017 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo onde foram avaliados os dados de pacientes, obtendo informações quanto aos aspectos epidemiológicos da morte materna por meio avaliação de raça, faixa etária e escolaridade. Foram excluídos as mortes maternas que não contemplem o critério de inclusão. O levantamento epidemiológico foi realizado por meio de pesquisa de dados junto ao DATASUS, especificamente no Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS (SIM/SUS), levando em consideração dados de caracterização por idade, raça, escolaridade e localidade da ocorrência. **Resultados:** Por meio do levantamento epidemiológico observou-se que os óbitos maternos ocorreram em paciente na faixa etária de 20 a 29 anos (63%), com nível fundamental completo ou incompleto de cor parda (71%) entre os anos de 2017 a 2020 no estado do Tocantins. **Considerações finais:** Devido a uma cadeia de fatores sociais se observou que quanto maior a vulnerabilidade social maior são os índices de mortes maternas. Por isso há necessidade eminente de condutas que visem melhorias de condições de vida as gestantes, visando minimizar os índices de morte materna, considerando todos os indicadores socioeconômico e sociocultural do estado do Tocantins.

Referências bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Mortalidade [Internet]. Brasília, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Nascidos Vivos [Internet]. Brasília, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Vigilância da Gripe [Internet]. Brasília, 2021.

World Health Organization. Managing eclampsia. Educational Material for teachers of midwifery Department of Making Pregnancy Safer. Family and Community Health. Geneva: World Health Organization; 2006.

Hill K, Thomas K, Abouzahr C, Walker N, Say L, Inoue M, Sukuzi E. Estimates of maternal mortality worldwide between 1990 and 2005: an assessment of available data. *Lancet*. 2007;370(9595):1311-9.

Laurenti R, De Mello JMH, Gotlieb SLD. A mortalidade materna nas capitais brasileiras: algumas características e estimativa de um fator de ajuste. *Rev Bras Epidemiol*. 2004;7(4):449-60.